Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB INICIAÇÃO A DOCÊNCIA: PROTAGONIZANDO A DIVERSIDADE, COMPARTILHANDO OS SABERES E DESENVOLVENDO TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES NA UFPB - MONITORIA DE FARMACOTÉCNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lenark Vieira Dantas Júnior - Bolsista
Caio Fellipe Antunes Vieira - Voluntário
Pablo Queiroz Lopes - Orientador

Programa de Monitoria – Períodos 2023.2 e 2024.1
Centro de Ciências da Saúde – CCS UFPB – Campus I – João Pessoa

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica promove um papel fundamental na formação do discente-monitor, proporcionando uma oportunidade para o desenvolvimento de competências pedagógicas, organização e responsabilidade. Esse programa se mostra como um instrumento para que o discente vivencie a prática da docência com suas atividades técnico-didáticas, atuando em sua preparação para a carreira acadêmica. (LINS et al., 2009).

Além disso, a monitoria facilita a aprendizagem dos alunos, pois o monitor, a partir do reconhecimento das dificuldades que enfrentou enquanto cursava a disciplina, consegue auxiliar o docente na abordagem de conteúdos que os alunos consideram de maior dificuldade, promovendo uma aprendizagem mais efetiva. (VICENZI et al., 2016).

No contexto da formação no curso de Farmácia da UFPB, que possui cunho generalista, uma das áreas que possuem destaque se trata da farmácia magistral, também sendo uma das principais áreas no mercado atual. Tendo como base a grande demanda de medicamentos e seu público, a farmácia magistral assume um papel essencial no desenvolvimento de formas farmacêuticas que facilitem a adesão ao tratamento, especialmente para públicos como crianças e idosos, grupos esses que costumam ter dificuldades com a deglutição de medicamentos, devido a seu tamanho, sabor, etc. (RODRIGUES; RODRIGUES; CONCEIÇÃO, 2023).

Portanto, o Projeto ETHOSFAR teve como objetivo, por meio da monitoria, aprimorar a qualidade e facilitar a vivência dos discentes na disciplina de Farmacotécnica, promovendo a realização de atividades em sala de aula, práticas em laboratório e trabalhos de pesquisa, além de promover o desenvolvimento de habilidades e competências dos monitores.

METODOLOGIA

A monitoria de farmacotécnica seguiu a mesma abordagem utilizada na disciplina, sendo assim dividida em duas: uma parte teórica e outra prática. A teórica envolveu o estudo de conceitos como o histórico da farmacotécnica, operações farmacêuticas e formulações de medicamentos, com o objetivo de capacitar os alunos para o preparo das formulações. Posteriormente, essas noções foram aplicadas nas atividades práticas em laboratório.

Ao longo da disciplina, diversas atividades foram desenvolvidas. O suporte teórico foi oferecido através do fornecimento de materiais de estudo, utilizando ferramentas digitais como WhatsApp e Kahoot. Por meio dessas plataformas, textos, apresentações e exercícios para revisão do conteúdo foram compartilhados, facilitando a consolidação dos assuntos teóricos. Nas práticas de laboratório, coube aos monitores a preparação do espaço, assegurando que todos os equipamentos e materiais estivessem disponíveis e funcionando corretamente, além de auxiliar os alunos no manuseio das vidrarias e na execução dos procedimentos laboratoriais, garantindo a conformidade com os protocolos estabelecidos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A experiência como monitor abrangeu a participação nas aulas teóricas e no laboratório de Farmacotécnica (LABTEC) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFPB. Durante as aulas, os monitores atuaram ajudando o professor nos conteúdos teóricos, esclarecendo dúvidas dos alunos, com o objetivo de facilitar a compreensão dos assuntos.

Foram realizadas revisões antes das provas, por meio de ferramentas digitais (WhatsApp, Google Meet e Kahoot), permitindo o entendimento de conceitos complexos de maneira clara, melhorando o processo de aprendizado dos alunos.

No laboratório de Farmacotécnica, os monitores acompanharam os estudantes na execução de práticas, supervisionando a manipulação das formulações propostas pelo docente. Com o objetivo de garantir que os procedimentos fossem realizados com segurança e precisão, além de orientar os alunos sobre as técnicas corretas e tirar dúvidas.

A monitoria trouxe alguns desafios para os monitores. Entre eles, um que seria importante citar, seriam as adaptações ao meio tecnológico como ferramenta de ensino que foram implementadas, principalmente para revisão de assuntos em que os discentes apresentaram maior dificuldade. Foi proposto a elaboração de questionários e tira-dúvidas por meio de ferramentas digitais, sendo necessário, portanto, um ajuste na abordagem pedagógica para garantir que todos os alunos acompanhassem o conteúdo.

A experiência como monitor ressaltou a importância de uma comunicação clara e objetiva, tanto para a transmissão de conhecimentos quanto para o bom andamento das atividades teóricas e práticas. A monitoria não apenas contribuiu para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, mas também serviu como um aprendizado importante sobre a necessidade de flexibilidade e adaptação no processo de ensino. Portanto, foi observado que ao criar um ambiente de apoio e incentivo, é possível superar os desafios de aprendizagem e promover um desenvolvimento mais completo e eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria na disciplina de Farmacotécnica foi uma experiência enriquecedora, que proporcionou o aprimoramento de conhecimentos tanto dos monitores, quanto dos discentes. Ao longo do semestre, foi possível acompanhar e contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, tanto em suas habilidades teóricas quanto nas práticas laboratoriais. A proximidade entre monitores e alunos permitiu um suporte contínuo, favorecendo o progresso individual de cada discente.

Além de auxiliar no crescimento dos alunos, a experiência foi fundamental para os próprios monitores. Através do ato de ensinar, houve um fortalecimento do entendimento dos conceitos de farmacotécnica, além do aprimoramento de habilidades como comunicação, liderança e trabalho em equipe. Essa vivência preparou os monitores para enfrentar desafios futuros na profissão farmacêutica.

REFERÊNCIAS

LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX, p. 1-2, 2009.

VICENZI, Cristina Balensiefer et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. Revista Ciência em Extensão, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016.

RODRIGUES, Matilde; RODRIGUES, I.; CONCEIÇÃO, Jaime. Importância dos medicamentos manipulados na terapêutica: revisão histórica e estado atual. Acta Farmacêutica Portuguesa, v. 12, n. 1, 2023.